

Passeios e Comeres da Dieta Mediterrânica Passeio (Folheto de apoio)

MUSEU MUNICIPAL DE TAVIRA 2014
www.museumunicipaldetavira.tavira.pt

Atividade integrada no ciclo de passeios e oficinas sobre os saberes-fazeres da cozinha mediterrânica "Passeios e Comeres da Dieta Mediterrânica", desenvolvido no âmbito da exposição "Dieta Mediterrânica- Património Cultural Milenar". O que é a Dieta Mediterrânica? A exposição responde a esta questão dando a conhecer as suas múltiplas dimensões: o conceito de espaço cultural e de estilo de vida mediterrânico milenar, um património cultural imaterial transmitido de geração em geração e os seus aspetos sociais e religiosos, os alimentos sagrados e as suas simbologias, os produtos do mar e da terra que dão suporte a um regime alimentar de excelência reconhecido pela OMS Organização Mundial de Saúde.

A *Dieta Mediterrânica* integra a Lista Representativa de Património Imaterial da Humanidade, tendo sido inscrita em 4 de dezembro de 2013. Tavira é a comunidade representativa de Portugal. Subscreveram esta candidatura transnacional, sete Estados com culturas mediterrânicas milenares: Portugal (Tavira), Chipre (Agros), Croácia (Hvar e Brac), Grécia (Koroni), Espanha (Soria), Itália (Cilento) e Marrocos (Chefchaouen).



Frei João de São José, prior no Convento de Nossa Senhora da Graça, em Tavira, dá-nos uma imagem muito vivida da criação de gado e do pastoreio, no século XVI, na serra algarvia:

Estão continuamente estas serras acompanhadas de grandes manadas de vacas, fermosos fatos de cabras, muitas varas de porcos, com seus pastores e rafeiros, tudo o qual dá grande alegria aos caminheiros e os recreia com leite e queijo, se o tempo lho dá a eles. [...] Destas serras se passa infinito gado pera Castela, atravessando o rio Guadiana pera Alcoutim posto que os Reis de Portugal tem defeso isto com grandes penas. (São José, 1577)

O passeio visa dar a conhecer saberes e práticas ligados à criação de gado e à pastorícia na atualidade: a transumância, as rotinas diárias de um rebanho, a alimentação, os caminhos que percorrem, os animais que os acompanham (o cão), os sons de chamada,....

Vamos ainda conhecer de perto a ovelha churra algarvia, variedade autóctone em vias de extinção- um animal de temperamento vivo, muito resistente, capaz de percorrer grandes distâncias, e parte do "caminho dos espanhóis", nome local dado a um trilho usado por almocreves, contrabandistas, viajantes e também pelas gentes e animais da zona.





José João Nascimento, criador de ovelha churra algarvia, residente na freguesia de Santo Estêvão (barrocal). É também pastor. Acompanhado do seu cão, todos os dias sai com os seus animais, faça sol ou faça chuva, para estes alimentarem.

A OVELHA CHURRA ALGARVIA

Está implantada nesta região há mais de um século, sendo considerada uma raça autóctone. Muitas das explorações são quase tão antigas como a própria raça. A distribuição dos efetivos no Algarve recai sobre o litoral e o barrocal. É uma das raças nacionais com menor efetivo, estando em vias de extinção.

A ovelha churra algarvia distingue-se pela sua elevada corpulência- são animais de grande estatura e lã churra branca. É um animal de temperamento vivo, resistente e capaz de fazer grandes caminhadas, de fácil maneo e que se adapta muito bem às explorações agrícolas em que é criado. É alimentado praticamente em pastagens naturais e com sub-produtos da exploração agrícola. São animais que aproveitam muito bem a pastagem, bem como os frutos e folhas das mais variadas plantas.

Uma grande parte dos criadores dá suplementos aos seus animais no Inverno e durante a fase da lactação, utilizando os mais variados alimentos, na maior parte dos casos utilizam a palha e fenos de cereais, favas, etc, e alguns concentrados.

[Adaptado a partir de "Churra Algarvia - Recursos Genéticos ("Anónimo 2014)]



Subprodutos da criação de gado - leite e lã.

Natália Garcia ordenha uma cabra (imagem à esquerda)

Marrocos - outubro, 2014
© Luísa Ricardo

Fontes: Observação/entrevistas com Anibal Neto e avó- Natália Garcia; José João Nascimento. (outubro/novembro de 2014).

Bibliografia: ANON. 2014. "Churra Algarvia - Recursos Genéticos." Sociedade Portuguesa de Ovinotecnia e Caprinotecnia. <http://www.ovinosecaprinos.com/churralg.html>. Consultado em 30-10-2014.

SÃO JOSÉ, Frei João de. 1983 [1577]. "Corografia do Reino do Algarve." In *Duas descrições do Algarve do século XVI. Frei João de S. José, Corografia do Reino do Algarve (1577)*; Henrique Fernandes Sarrão, *História do Reino do Algarve (circa 1600)*. ed. Manuel Viegas Guerreiro e Joaquim Romero de Magalhães. Cadernos da Revista de História Económica e Social 3. Lisboa: Livraria Sá da Costa.

****Elaborado por Luísa Ricardo (Antropologia/ CMT) para o Inventário do Museu Municipal de Tavira, novembro de 2014. || Imagens: © Município de Tavira / Luísa Ricardo e © Luísa Ricardo